



2º CONGRESSO ALAGIPE DE CÂNCER DE PULMÃO

02 E 03 DE AGOSTO DE 2024

📍 RITZ LAGOA DA ANTA MACEIÓ



EPIDEMIOLOGIA DE NEOPLASIAS MALIGNAS EM VIA AÉREA INFERIOR NA REGIÃO NORDESTE: UM RECORTE DOS ÚLTIMOS 5 ANOS

2º CONGRESSO ALAGIPE DE CÂNCER DE PULMÃO, 2ª edição, de 02/08/2024 a 03/08/2024
ISBN dos Anais: 978-65-5465-110-3

NETO; Aloísio José Inocêncio Neto¹, SOUZA; Geovana Carla Silva Souza², SILVA; Ivan do Nascimento da Silva³

RESUMO

Introdução: O câncer se caracteriza pelo crescimento desordenado de células que formam tumores e invadem tecidos e órgãos, podendo se disseminar por metástase. As neoplasias de traquéia, brônquio e pulmão foram a terceira maior incidência de câncer no sexo masculino e a quarta no sexo feminino no ano de 2020 no Brasil. Essa neoplasia representa elevados índices de letalidade devido a falta de diagnóstico precoce, bem como a divulgação preventiva sobre os fatores de risco para o desenvolvimento da doença que vão além do consumo do tabaco.

Objetivo: O trabalho tem o objetivo de analisar a epidemiologia de neoplasias malignas de vias aéreas inferiores na região Nordeste no período de 2019 a 2023. **Metodologia:** O estudo teve como referência a pergunta de pesquisa: “Qual a epidemiologia de neoplasias malignas em vias aéreas inferiores na região Nordeste no período de 2019 a 2023?”. Trata-se de um estudo documental, descritivo e quantitativo, utilizando dados secundários do Sistema de Informações Hospitalares (SIH/DATASUS). A décima edição da Classificação Internacional de Doenças (CID-10) foi utilizada para indicar o diagnóstico de Neoplasia maligna de traquéia, brônquios e pulmões. Em seguida, realizou-se a busca na aba Morbidade Hospitalar do SUS por residência, ano de atendimento, faixa etária, sexo, taxa de mortalidade e número de óbitos intra-hospitalar. Os dados coletados foram organizados e analisados em uma planilha no Microsoft Office Excel, onde foram gerados gráficos, tabelas e os cálculos necessários para o estudo. **Resultados e discussão:** Após análise dos dados dos últimos cinco anos referente a região Nordeste, foi possível observar que no período estudado, o total de internações foi de 24.192, sendo Pernambuco o maior representantes com 24% das internações. Além disso, a faixa etária de 60-69 anos é mais hospitalizada e que mais vem a óbito no intra-hospitalar. Ademais, sexo feminino é mais prevalente em internações em todos os estados

¹ Centro Universitário de Maceió (UNIMA) , aloisiojose2903@gmail.com

² Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, geovanacarla27@gmail.com

³ Centro Universitário de Maceió (UNIMA) , ft.ivan@hotmail.com

nordestinos, exceto Piauí e Bahia. O total de óbitos foi de 5.848, o estado do Ceará teve a maior porcentagem de óbitos (23%), a média da taxa de mortalidade foi maior no estado de Sergipe (31,58) e o sexo feminino representou a maior prevalência de óbitos na região brasileira (51%).

Conclusão: Dessa forma, pode-se concluir que as neoplasias de vias aéreas inferiores são mais prevalentes em pessoas no sexo feminino e na faixa etária de 60-69. Além de que o estado de Pernambuco apresenta o maior quantidade de internações pela doença, porém o estado de Sergipe representa a maior média na taxa de mortalidade nos últimos cinco anos.

PALAVRAS-CHAVE: Epidemiologia, Neoplasia Maligna, Nordeste, Vias aéreas

¹ Centro Universitário de Maceió (UNIMA) , aloisiojose2903@gmail.com

² Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, geovanacarla27@gmail.com

³ Centro Universitário de Maceió (UNIMA) , ft.ivan@hotmail.com